

A História da Criação



Robert W. Cargill

A História da Criação

ROBERT W. CARGILL

A Verdade
Porto Alegre
2014

Traduzido do original em inglês:

Creation's Story

Publicado por John Ritchie Ltd.

40 Beansburn, Kilmarnock, Scotland

Copyright © 2008

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C257h Cargill, Roberto W.
A história da criação / Roberto W. Cargill ; traduzido por Elda Veiga. --
Porto Alegre : Verdade, 2014.
152p. : 13,5 cm x 21 cm

ISBN 978-85-64006-21-8

1. Cristianismo -- Igreja. 2. Evangelho. 3. Origem. 4 Criação --
Homem. I. Veiga, Elda. II. Cargill, Roberto W. III. Título.

CDU 27-14

Bibliotecária responsável: Raquel Moura Pohlmann CRB/10-2301

A reprodução ou transmissão total ou parcial deste livro não
poderá ser realizada por nenhum meio possível, seja eletrônico,
mecânico, fotográfico, de gravação ou quaisquer outros sem a
prévia autorização do editor.

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os
direitos reservados para os países de língua portuguesa por:
A Verdade, Caixa Postal 12530, Porto Alegre, 91110-970, RS,
Brasil



www.editoraverdade.com.br

Espalhando a Palavra da Verdade

Sumário

Prefácio	7
Introdução	9
PARTE 1 UM RESUMO - DO COMEÇO AO FIM	
1: A Glória do Criador	11
2: O Começo: "A Fundação do Mundo"	17
3: O Fim: "Todas essas Coisas Dissolvidas"	23
4: Uma "Criação a Gemer"	29
5: "Sustentados pela Palavra do seu Poder"	35
6: Ordem e Caos	41
PARTE 2 O RELATO DO GÊNESIS	
7: Os Dias da Criação	47
8: O que Deus Criou e Fez	53
9: O Dilúvio e suas Consequências	59
10: Mudanças Geológicas Causadas pelo Dilúvio	65
11: Fósseis e o Dilúvio	71
PARTE 3 FATOS ÚNICOS E MARAVILHOSOS	
12: A Terra - um Planeta sem Igual	77
13: "Ele também Criou as Estrelas"	83
14: Água - um Líquido Singular	89
15: Luz- uma Iluminação Singular	95
16: Carbono - um Elemento Químico Singular	101
17: Homem - um Ser Singular	107
18: Nosso Cérebro Impressionante	113
19: Nosso Fluxo Sanguíneo Vital	119
20: A Maravilha do nosso Nascimento	125
PARTE 4 CONCLUSÕES	
21: O Estudo da Natureza	131
22: Desenho e Instinto	137
23: A Ciência e as Escrituras	143
Glossário e Material de Referência	149

PREFÁCIO

O ateísmo parece estar cada vez mais na moda. Isso não é obviamente nada de novo. *"Diz o insensato no seu coração: Não há Deus."* (Salmos 14:1) Já existe por milênios. Isso, a despeito da clara evidência dita pelo salmista que, *"Oscéus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos"* (Salmos 19:1). E esta declaração, ele explica, é dada de uma forma que pode ser compreendida por todos, qualquer que seja a sua língua nativa.

Claro, para alguns, a teoria da evolução é um acessório para a sua incredulidade. Mas a aparente confiança de que Deus é supérfluo não é bem colocada. Um estudo cuidadoso do mundo ao nosso redor deveria levar à conclusão de que não apenas existe um Deus que o criou, mas também a sua sabedoria e sua glória assim estão demonstradas. Muitos livros têm sido escritos ultimamente que deveriam dar o que pensar a quem descarta essa evidência.

É de realçar que, muito antes do nascimento de Darwin, a conclusão das Escrituras é que *"os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis"* (Romanos 1:20).

Os argumentos técnicos e científicos envolvidos nos debates sobre o universo e a vida são complexos. É valioso

tê-los em termos simples - mas não simplistas - por alguém com conhecimento em muitos dos assuntos principais. Esses capítulos deverão oferecer conhecimento suficiente para crentes sem nenhum conhecimento especializado, para assegurar-lhes que não é contrário à razão acreditar que "*No princípio, criou Deus os céus e a terra*" (Gênesis 1:1) e que "*todas as coisas foram feitas por ele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez*" (João 1:3). Essa última citação é uma clara afirmação da Criação Especial como a explicação para tudo o que nos envolve.

Um prazer particular nesse livro é que por todas as suas páginas ele procura oferecer lições espirituais para o nosso benefício. Enquanto lida com a ciência, está firmemente baseado nas Escrituras e tem como objetivo principal atrair atenção para a glória de Deus. Foi um prazer recomendá-lo.

W. S. Stevely

Ayr

Setembro de 2008

INTRODUÇÃO

Os capítulos deste livro apareceram pela primeira vez nas edições mensais de *"Believer's Magazine"* durante 2007 e 2008. Em resposta aos pedidos para disponibilizar o material num formato mais permanente, eles foram editados e reunidos aqui para beneficiar uma maior audiência. Os capítulos estão agora arranjados em quatro partes coerentes, como poderá ver no sumário.

O motivo por trás de tanto este como os artigos originais é mostrar como todas e quaisquer partes do universo material, grandes e pequenos, vivos e inanimados, declaram a sabedoria e o poder do seu grande Criador e testemunham dele. Ao recontar e reler esta grande e fascinante história da criação, ficamos mais capacitados para glorificá-lo com entusiasmo por tudo o que ele fez e que apenas ele poderia fazer. Ecoamos as palavras do Salmo de Davi: *"Todas as tuas obras te renderão graças, SENHOR; e os teus santos te bendirão"* (Salmo 145:10).

Este não é um livro determinado a "desprovar" a evolução, ou "provar" a criação. Estamos começando pela afirmação fundamental que *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"* (Gênesis 1:1), e que *"sem ele (o Senhor Jesus Cristo), nada do que foi feito se fez"* (João 1:3). Estamos tomando por base que os leitores já acreditam que a Bíblia é a Palavra de Deus e, sendo assim, exata, competente e verdadeira do começo até

ao fim.

No entanto, se algum dos meus leitores tiver dúvidas genuínas ou questões sinceras sobre a evolução e/ou a criação, por favor, leia com a sua mente aberta. Pontos de vista diferentes são do foro individual, por razões próprias do indivíduo. Este não é um livro científico e não requer muito conhecimento científico para que se compreenda a sua mensagem. No que toca à ciência, posso apenas assegurar que os fatos científicos que observei e descobri estão em completa harmonia com a revelação das Escrituras. Depois de ter passado uma grande parte da minha vida no ensino e na pesquisa científica, na área da Química para ser mais preciso, eu e muitos outros descobrimos que as interpretações dos fatos, baseados na história da criação, fazem muito mais sentido do que aquelas baseadas na evolução. Alguns dos capítulos a seguir irão mostrar isso. A triste situação é que muitas pessoas querem, até mesmo exigem, explicações baseadas na evolução e nada mais. Sendo assim, tais explicações são propagadas sem permitir uma séria consideração da alternativa e são aceitas sem questões e sem críticas. Você deve por si mesmo considerar isto.

Desejo registrar os meus agradecimentos a John Grant, editor da *"Believer's Magazine"*, pelo seu encorajamento em realizar e perseverar na escrita original, aos muitos leitores da revista que expressaram o seu interesse e apreciação do material de várias maneiras, a Bill Stevely por ter escrito o prefácio, aos diretores e pessoal de John Ritchie Ltda. pela sua ajuda e colaboração no apoio a este projeto e, por último, mas não menos importante, à minha esposa Isobel, pela sua paciência e compreensão durante muitas horas ao computador.

Bert Cargill

St Monans

Escócia

PARTE 1

UM RESUMO – DO COMEÇO AO FIM

Consideramos

*o que a Bíblia ensina sobre o nosso Criador;
o que nos foi dito sobre o começo da criação e o seu fim;
quem a sustenta e como tudo continua funcionando;
a razão de tudo ficar mais desordenado conforme o
tempo passa.*

CAPÍTULO 1

A Glória do Criador

A história da criação revela a grandeza do Criador. Você a pode ver para onde quer que olhar. Olhe para o céu noturno, cravejado de infinitas estrelas, olhe para as profundezas do oceano, cheias de fantásticas formas de vida, admire uma vasta paisagem ou a beira-mar, ou um jardim de sua casa, seja movido por um pôr do sol dourado ou por um amanhecer tingido de tons cor de rosa. Pegue num telescópio e olhe mais além, pegue num microscópio e veja mais de perto, pegue num livro e estude aprofundadamente, decida por uma jornada e vá mais adiante, tire tempo e ouça, veja e toque e inspire vagarosamente. O que acontece? Os seus sentidos respondem. A sua mente e o seu coração são

movidos. Você pode encontrar isso como em outra estrutura que Deus desenhou, *"Tudo diz: Glória!"* (Salmos 29:9).

Explore isso ao máximo que você conseguir, desfrute disso, admire e aprecie isso, tente compreendê-lo. E a partir disso tudo, aprecie Aquele que o criou também - a sua obra-prima. E então incline o seu coração e lhe dê toda a glória.

Glória Revelada

A glória de Deus tem sido revelada de formas diferentes, na verdade, é revelada em todos os seus trabalhos e caminhos. As próprias Sagradas Escrituras são um tesouro de glória. Quanto mais buscamos, com humildade e diligência, mais encontramos daquilo que move os nossos corações em adoração e louvor. E mais ainda iremos absorver dessa glória e refleti-la a outros (II Coríntios 3:18). Também vemos a glória de Deus brilhando na face de Jesus Cristo, nosso Salvador (II Coríntios 4:6). E o grande plano de redenção, elaborado no Calvário, é um plano glorioso, tanto que aqueles que se beneficiaram dele serão para louvor da glória de sua graça para sempre (Efésios 1:6).

Esta é uma *"alegria indizível e cheia de glória"* (I Pedro 1:8). Ela irá estremecer as nossas almas. Mas, por vezes, nós damos menos atenção do que deveríamos ao outro reino, no qual a glória de Deus é revelada, ao seu maravilhoso trabalho na Criação, que revela a sua imensurável sabedoria e onipotência.

Todo o universo físico e material, todas as criaturas grandes e pequenas, do maior mamífero ao menor inseto ou bactéria, dos enormes planetas no sistema solar aos pequeníssimos elétrons no átomo - todos eles vieram da mão de Deus, criados e sustentados pela Palavra do seu poder. Ignorar isso é deixar escapar algo importante. *"As coisas que foram criadas"* são um testemunho expressivo a Deus, revelando *"o seu eterno poder, como também a sua própria divindade"* (Romanos 1:20).

Teoria da Evolução

Dar ao Senhor nosso Deus a glória devida ao seu nome é uma das razões fundamentais para nossa existência. Todo cristão verdadeiro se deleita em fazê-lo em todo o tempo e por todos os motivos, e esta será a nossa abençoada ocupação por toda a eternidade. No entanto, um dos grandes objetivos de Satanás é roubar a Deus desta glória e de o fazer por quaisquer meios possíveis.

Um dos métodos mais bem-sucedidos pelos quais a grandeza e a glória de Deus têm sido negadas é pela propagação da teoria da evolução. Ela tem sido indoutρινada em cada nível da educação em todos os países desenvolvidos. Os meios de comunicação a promovem a cada volta. A imprensa científica deveria ser justa e neutra, mas algumas de suas seções continuam numa cruzada sem-fim contra o "criacionismo" por nenhuma outra razão além de que "não pode ser aceito"! A oposição contra a ideia da evolução não é permitida, ao contrário, é ridicularizada. Mas a razão da sua popularidade não é a verdade objetiva, e sim, a forte tendência de que Deus não é desejado.

Não é verdade dizer que a evolução desmentiu a existência de Deus, embora muitos afirmem isso. Foi uma mentalidade ateísta que levou à evolução, não a evolução que leva ao ateísmo. A relutância em defrontar as implicações da responsabilidade para com Deus fez da evolução algo muito desejável. Ela oferece uma desculpa (que é apresentada como uma razão científica) para se afastar do óbvio e lógico – o universo e tudo nele que foi criado, mostrando claramente uma evidência de desígnio e propósito. Essa evidência é de fato a evidência da sabedoria e do poder do Deus Todo-Poderoso.

A evolução é uma teoria, uma proposta de explicação da origem de tudo o que é biológico e mais além. O livro de Charles Darwin, *A Origem das Espécies*, publicado em 1859, deu-lhe um enorme impulso. Desde então, a teoria tem passado por muitas mudanças e revisões, como acontece

frequentemente em teorias na ciência, mas algumas dessas revisões são mutualmente contraditórias. A evolução certamente não é um fato, a despeito do que é muitas vezes afirmado.

Observações e fatos da ciência têm sido arranjados à volta da teoria da evolução, e muitos foram escolhidos a dedo para suportá-la. Mas essas observações e esses fatos podem ser explicados de uma forma muito melhor pela teoria (ou se você preferir, pela doutrina) da criação. O relato da criação sobre as origens não viola nenhum dos fatos ou leis estabelecidos da ciência. A teoria da evolução, no entanto, o faz e, sendo assim, não é boa ciência. Ela não pode ser uma teoria científica de valor, pois é contrariada por várias dessas leis como, por exemplo, a termodinâmica (energia), biogênese (vida), e ciência da informação, para mencionar algumas que iremos explorar posteriormente.

Criação

O título Criador é usado relativamente poucas vezes tanto no Antigo como no Novo Testamento. É interessante verificar essas vezes com a concordância. Mas a doutrina da criação permeia toda a Bíblia, desde literalmente o primeiro versículo até ao último livro. As passagens-chave para estudar no Novo Testamento são João 1: 1-5; Romanos 1:19-25; 8:18-25; Colossenses 1:14-19; Hebreus 1: 1-4, 10-12 e II Pedro 3: 3-13. Os pontos principais são estes:

- A fonte original e origem de tudo é Deus, sendo ele mesmo não criado e eterno.
- O poder de Deus para criar foi manifesto na sua palavra falada.
- Toda a vida vem de Deus, simples e complexa, animal e vegetal, física e espiritual, presente e eterna.
- O Filho de Deus é aquele que tanto elaborou quanto criou tudo em todo o universo. Tudo foi

criado por ele e para ele. Ele também sustenta e mantém tudo em todas as suas funções.

- O presente estado do mundo material e das coisas vivas nele contidas tem sido modificado do seu estado original por causa do pecado dos nossos primeiros pais no Éden. Ele está de fato progressivamente deteriorando e perdendo algum do seu esplendor - num nível global está até mesmo sendo acelerado por causa da má gestão do ambiente pelo homem.
- A criação material não é permanente. No tempo de Deus, ela irá ser completamente destruída, depois de ter servido ao seu propósito, quando ao dia da graça de Deus se seguir o dia do julgamento na sua forma final.
- Irá existir eventualmente um novo céu e uma nova terra, onde a justiça irá habitar para sempre.

O Nosso Criador

Deus é o nosso forte Redentor, nosso bendito Salvador, o nosso amoroso Pai celestial. Ele é também o nosso fiel Criador. A ele confiamos a segurança da nossa alma (I Pedro 4:19).

Foi ele quem nos fez, e não nós a nós mesmos (Salmos 100:3). Tudo que somos, física e mentalmente, o nosso corpo terrível e maravilhosamente feito e a nossa espantosa, complexa e eficiente mente, contém o cunho da mão divina. É importante valorizá-los, usá-los de maneira própria e cuidar deles - realmente glorificar a ele em nosso corpo (I Coríntios 6:20). E, quando a idade avançada ou doença cobrarem o seu preço, podemos confiantemente entregá-los ao cuidado dele, que sabe que somos pó (Salmos 103:14), fracos e mortais, e, mesmo assim, criados pela sua perícia.

O poder de Deus no universo é imenso - imensurável. Vai além do nosso entendimento. Nada falha ou fica fora do

lugar na sua disposição: *"Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas?... nem uma só vem a faltar"* (Isaías 40:26). Ele numera e dá nome às estrelas, mas ele também se lembra do número de cabelos na nossa cabeça e vê quando o pardal cai ao chão. Ele reina sobre todos e, no entanto, cuida de cada um de nós, infinito e eterno, mas perto e pessoal para aqueles que nele confiam.

O conselho de Salomão era lembrar o nosso Criador nos dias da nossa mocidade (Eclesiastes 12:1). Isto dá à vida uma fundação segura e, quando a juventude passar, mesmo muito depois, esta verdade continua sendo tão relevante quanto sempre foi. Ele nos fez. Ele nos salva. Ele nos guarda. Ele nunca nos deixará. Ele guarda até mesmo o pó do corpo dos crentes até ao dia da ressurreição.

Nesse livro, alguns aspectos da criação serão explorados e descritos de tal maneira que deem a Deus toda a glória devida ao seu Nome. Os crentes em Cristo podem também estar confiantes de que, independentemente do grande bombardeio que continua a vir do campo da evolução, a fundação do Senhor continua firme. A sua Palavra é completamente confiável, e a crença no relato literal das origens descrito na Bíblia é completamente sustentável.

Como reagimos ao considerar a grande obra das mãos de Deus vista ao nosso redor e dentro de nós? Como explicamos o que vemos e, de alguma forma, compreendemos agora mais do que nunca?

A teoria da evolução é totalmente inadequada para essa tarefa, apesar de ainda ser propagada tão vigorosamente. Seus métodos, suposições e conclusões estão sendo desafiados cada vez mais, até por muitos que não acreditam em Deus.

Este livro assume uma postura bastante positiva acerca do fato revelado na Bíblia de que Deus é o autor, arquiteto e construtor de tudo que vemos e conhecemos no universo. Em quatro seções coerentes, *A História da Criação* explica, em termos de fácil compreensão, vários fatos e conceitos da ciência para mostrar que a criação é uma necessidade e a evolução é uma impossibilidade.

O objetivo primário do livro, no entanto, é mostrar como toda a criação proclama a glória de Deus. O leitor é encorajado continuamente a dar a Deus a glória que é devida ao seu nome por tudo que ele tem feito.

Sobre o autor

O dr. Robert W. Cargill possui doutorado em Química e várias medalhas da Universidade de St. Andrews, Escócia e foi professor na Universidade de Abertay, Dundee por mais de trinta anos. Depois de se aposentar antecipadamente, ele tem se dedicado à escrita e à edição de livros e artigos para revistas no Reino Unido e no exterior, e à pregação e ao ensino da Bíblia.



 **A Verdade**
www.editoraverdade.com.br

ISBN 978-85-64006-21-8



9 788564 006218